

Lista Escolástica e Tomás de Aquino

Exercícios: Escolástica e Tomás de Aquino

1. O texto que segue refere-se às vias da prova da existência de Deus.

As cinco vias consistem em cinco grandes linhas de argumentação por meio das quais se pode provar a existência de Deus. Sua importância reside sobretudo em que supõe a possibilidade de se chegar no entendimento de Deus, ainda que de forma parcial e indireta, a partir da consideração do mundo natural, do cosmo, entendido como criação divina.

MARCONDES, D. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein.

Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999. p. 67.

A partir do texto, marque a alternativa correta.

- a) As cinco vias são argumentos diretos e evidentes da existência de Deus.
- b) Tomás de Aquino formula as cinco vias da prova da existência de Deus, utilizando, sistematicamente, as passagens bíblicas para fundamentar seus argumentos.
- c) As cinco vias partem de afirmações gerais e racionais sobre a existência de Deus, para chegar a conclusões sobre as coisas sensíveis, particulares e verificáveis sobre o mundo natural.
- d) Tomás de Aquino formula as argumentações que provam a existência de Deus sob a influência do pensamento de Aristóteles, recorrendo não à Bíblia, mas, sobretudo, à Metafísica do filósofo grego.

2. Para responder a questão, leia o seguinte texto.

O universal é o conceito, a ideia, a essência comum a todas as coisas (por exemplo, o conceito de ser humano). Em outras palavras, pergunta-se se os gêneros e as espécies têm existência separada dos objetos sensíveis: as espécies (por exemplo, o cão) ou os gêneros (por exemplo, o

animal) teriam existência real? Ou seriam apenas ideias na mente ou apenas palavras?

(ARANHA, M. L. A. & MARTINS, M. H. Filosofando. 3ª edição. São Paulo: Moderna, 2003, p. 126.)

A resposta correta à pergunta formulada no texto acima, sobre os universais, é:

- a) Segundo os nominalistas, as espécies e gêneros universais são meras palavras que expressam um conteúdo mental, sem existência real.
- b) Segundo os nominalistas, os universais são conceitos, mas têm fundamento na realidade das coisas.
- c) Segundo os nominalistas, os universais (gêneros e espécies) são entidades realmente existentes no mundo das Ideias, sendo as coisas deste mundo meras cópias destas Ideias.
- d) Segundo os nominalistas, os gêneros e as espécies universais existem realmente, mas apenas na mente de Deus.

3. Leia o texto a seguir sobre o problema dos universais.

“Ockham adota o nominalismo, posição inaugurada em uma versão mais radical por Roscelino (séc. XII), [que] afirma serem os universais apenas palavras, flatus vocis, sons emitidos, não havendo nenhuma entidade real correspondentes a eles.”

MARCONDES, D. Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein.

Rio de Janeiro: J. Zahar, 2005. p. 132.

Marque a alternativa correta.

- a) Segundo o texto acima, o termo “humanidade”, aplicável a uma multiplicidade de indivíduos, indica um modo de ser das realidades extramentais.
- b) Segundo o texto acima, o termo “humanidade”, aplicável a uma multiplicidade de indivíduos, é apenas um conceito pelo qual nos referimos a esse conjunto.

c) Segundo o texto acima, o termo “humanidade”, aplicável a uma multiplicidade de indivíduos, determina entidades metafísicas subsistentes.

d) Segundo o texto acima, o termo “humanidade”, aplicável a uma multiplicidade de indivíduos, determina formas de substância individual existentes.

4. Alguns filósofos podem ser considerados realistas e outros nominalistas, conforme o posicionamento de cada um.

Guilherme de Champeaux (1070-1121 d. C.) foi um filósofo e teólogo francês, professor na escola da catedral de Notre Dame, em Paris. Champeaux afirmava que “o universal é não somente real, mas também essencialmente idêntico na diversidade das coisas de que é atributo.”

VASCONCELOS, José Antônio. Reflexões: filosofia e cotidiano. São Paulo: edições SM, 2016. p. 212.

A posição de Champeaux, em relação aos universais, é classificada como

a) realista, pois compreende que os universais são entes reais.

b) nominalista, pois considera que os universais são apenas nomes.

c) conceptualista, pois aceita que há certa realidade nos universais.

d) indeterminada, pois, para ele, os universais são um problema sem resolução.

5. A importância do filósofo medieval Tomás de Aquino reside principalmente em seu esforço de valorizar a inteligência humana e sua capacidade de alcançar a verdade por meio da razão. Discorrendo sobre a “possibilidade de descobrir a verdade divina”, ele diz:

“As verdades que professamos acerca de Deus revestem uma dupla modalidade. Com efeito, existem a respeito de Deus verdades que ultrapassam totalmente as capacidades da razão humana. Uma delas é, por exemplo, que Deus é

trino e uno. Ao contrário, existem verdades que podem ser atingidas pela razão: por exemplo, que Deus existe, que há um só Deus etc. Estas últimas verdades, os próprios filósofos as provaram por meio de demonstração, guiados pela luz da razão natural”.

A partir dessa citação, identifique a opção que melhor expressa esse pensamento de Tomás de Aquino.

a) A Filosofia é capaz de alcançar todas as verdades acerca de Deus.

b) O ser humano só alcança o conhecimento graças à revelação da verdade que Deus lhe concede.

c) A fé é o único meio de o ser humano chegar à verdade.

d) Mesmo limitada, a razão humana é capaz de alcançar por seus meios naturais certas verdades.

e) Deus é um ser absolutamente misterioso e o ser humano nada pode conhecer d’Ele.

6. A grande contribuição de Tomás de Aquino para a vida intelectual foi a de valorizar a inteligência humana e sua capacidade de alcançar a verdade por meio da razão natural, inclusive a respeito de certas questões da religião.

Discorrendo sobre a “possibilidade de descobrir a verdade divina”, ele diz que há duas modalidades de verdade acerca de Deus. A primeira refere-se a verdades da revelação que a razão humana não consegue alcançar, por exemplo, entender como é possível Deus ser uno e trino. A segunda modalidade é composta de verdades que a razão pode atingir, por exemplo, que Deus existe.

A partir dessa citação, indique a afirmativa que melhor expressa o pensamento de Tomás de Aquino.

a) A fé é o único meio do ser humano chegar à verdade.

b) O ser humano só alcança o conhecimento graças à revelação da verdade que Deus lhe concede.

c) Mesmo limitada, a razão humana é capaz de alcançar certas verdades por seus meios naturais.

d) A Filosofia é capaz de alcançar todas as verdades acerca de Deus.

e) Deus é um ser absolutamente misterioso e o ser humano nada pode conhecer d'Ele.

7. Tomás de Aquino, filósofo cristão que viveu no século XIII, afirma: a lei é uma regra ou um preceito relativo às nossas ações. Ora, a norma suprema dos atos humanos é a razão. Desse modo, em última análise, a lei está submetida à razão; é apenas uma formulação das exigências racionais. Porém, é mister que ela emane da comunidade, ou de uma pessoa que legitimamente a representa.

GILSON, E.; BOEHNER, P. História da filosofia cristã. Petrópolis: Vozes, 1991 (adaptado).

No contexto do século XIII, a visão política do filósofo mencionado retoma o

a) pensamento idealista de Platão.

b) conformismo estoico de Sêneca.

c) ensinamento místico de Pitágoras.

d) paradigma de vida feliz de Agostinho.

e) conceito de bem comum de Aristóteles.

8. Desde que tenhamos compreendido o significado da palavra "Deus", sabemos, de imediato, que Deus existe. Com efeito, essa palavra designa uma coisa de tal ordem que não podemos conceber nada que lhe seja maior. Ora, o que existe na realidade e no pensamento é maior do que o que existe apenas no pensamento. Donde se segue que o objeto designado pela palavra "Deus", que existe no pensamento, desde que se entenda essa palavra, também existe na realidade. Por conseguinte, a existência de Deus é evidente.

TOMÁS DE AQUINO. Suma teológica. Rio de Janeiro: Loyola, 2002.

O texto apresenta uma elaboração teórica de Tomás de Aquino caracterizada por

a) reiterar a ortodoxia religiosa contra os heréticos.

b) sustentar racionalmente doutrina alicerçada na fé.

c) explicar as virtudes teológicas pela demonstração.

d) flexibilizar a interpretação oficial dos textos sagrados.

e) justificar pragmaticamente crença livre de dogmas.

9. A teologia natural, segundo Tomás de Aquino (1225-1274), é uma parte da filosofia, é a parte que ele elaborou mais profundamente em sua obra e na qual ele se manifesta como um gênio verdadeiramente original. Se se trata de física, de fisiologia ou dos meteoros, Tomás é simplesmente aluno de Aristóteles, mas se se trata de Deus, da origem das coisas e de seu retorno ao Criador, Tomás é ele mesmo. Ele sabe, pela fé, para que limite se dirige, contudo, só progride graças aos recursos da razão.

GILSON, Etienne. A Filosofia na Idade Média, São Paulo: Martins Fontes, 1995, p. 657.

De acordo com o texto acima, é correto afirmar que

a) a obra de Tomás de Aquino é uma mera repetição da obra de Aristóteles.

b) Tomás parte da revelação divina (Bíblia) para entender a natureza das coisas.

c) as verdades reveladas não podem de forma alguma ser compreendidas pela razão humana.

d) é necessário procurar a concordância entre razão e fé, apesar da distinção entre ambas.

10. TEXTO I

Não é possível passar das trevas da ignorância para a luz da ciência a não ser lendo, com um amor sempre mais vivo, as obras dos Antigos. Ladrem os cães, grunhem os porcos! Nem por isso deixarei de ser um seguidor dos Antigos. Para

eles irão todos os meus cuidados e, todos os dias, a aurora me encontrará entregue ao seu estudo.

BLOIS, P. Apud PEDRERO SÁNCHEZ, M. G. História da Idade Média:

texto e testemunhas. São Paulo: Unesp, 2000.

TEXTO II

A nossa geração tem arraigado o defeito de recusar admitir tudo o que parece vir dos modernos. Por isso, quando descubro uma ideia pessoal e quero torná-la pública, atribuo-a a outrem e declaro: – Foi fulano de tal que o disse, não sou eu. E para que acreditem totalmente nas minhas opiniões, digo: – O inventor foi fulano de tal, não sou eu.

BATH, A. Apud PEDRERO SÁNCHEZ, M. G. História da Idade Média: texto e testemunhas.

São Paulo: Unesp, 2000.

Nos textos são apresentados pontos de vista distintos sobre as mudanças culturais ocorridas no século XII no Ocidente. Comparando os textos, os autores discutem o(a)

- a) produção do conhecimento face à manutenção dos argumentos de autoridade da Igreja.
- b) caráter dinâmico do pensamento laico frente à estagnação dos estudos religiosos.
- c) surgimento do pensamento científico em oposição à tradição teológica cristã.
- d) desenvolvimento do racionalismo crítico ao opor fé e razão.
- e) construção de um saber teológico científico.

Gabarito:

Resposta da questão 1:

[D]

Tomás de Aquino corresponde ao pensador da Escolástica que procurou conciliar o pensamento aristotélico com a teologia cristã. Em seus escritos, Tomás de Aquino estabelece cinco vias para provar a existência de Deus. Segundo ele, Deus corresponde ao início e ao fim de todas as coisas, sendo, portanto, possível provar a sua existência a partir de demonstrações da natureza das coisas, não havendo necessidade de recorrer a textos bíblicos.

Resposta da questão 2:

[A]

Para os nominalistas, o universal é apenas um conteúdo expresso da nossa mente, expresso em um nome, ou seja, os universais são apenas palavras, sem nenhuma realidade específica correspondente.

Resposta da questão 3:

[B]

Pelo próprio enunciado, o aluno pode ser capaz de responder à questão de forma acertada. Se os universais correspondem somente a palavras e sons emitidos, significa que são somente conceitos a serem referidos ao conjunto. Sendo assim, “humanidade” corresponderia somente a um conceito para designar a multiplicidade de indivíduos.

Resposta da questão 4:

[A]

O texto aborda uma questão recorrente durante a época medieval, relativa aos conceitos e as coisas que eles designam. Surge, então, o conceito de universal, que se refere às coisas designadas por conceitos, categorias ou tipos. A partir daí, surge a

questão metafísica: se o universal é uma realidade ou se é uma mediação, através dos conceitos e ideias, dos indivíduos com a realidade.

Frente à essa questão, o nominalismo é uma posição que afirma que os universais não designam nenhuma substância metafísica, representando apenas coisas que são sempre singulares. Já o realismo afirma a posição de que os universais designam coisas que têm existência objetiva e independente do que se formula sobre elas.

A partir desse entendimento, é possível identificar a posição de Champeaux como realista, uma vez que reconhece a realidade dos universais.

Resposta da questão 5:

[D]

A alternativa D é a que melhor exprime o pensamento de Tomás de Aquino, porque na citação fica evidente a limitação da razão humana, como demonstra a seguinte passagem: “existem a respeito de Deus verdades que ultrapassam totalmente as capacidades da razão humana”. Logo, seria incorreto afirmar que “a filosofia é capaz de alcançar todas as verdades acerca de Deus” (alternativa A). Por outro lado, não há nada na citação e tampouco está de acordo com o pensamento de Tomás de Aquino que o conhecimento só pode ser alcançado por meio da verdade concedida por Deus (alternativa B) ou mesmo que a verdade só é alcançada por meio da fé (alternativa C). Entretanto, embora a razão humana seja limitada, ela pode atingir algumas verdades acerca de Deus, contrariando, assim, a afirmação da alternativa E.

Resposta da questão 6:

[C]

Tomás de Aquino, ainda que considere a razão humana limitada, não despreza as suas possibilidades de conhecimento. Não é por acaso que ele desenvolve as cinco vias de demonstração racional da existência de Deus. Verifica-se, portanto, como a teoria do conhecimento de Tomás de Aquino está intimamente relacionada com a sua intenção de superar a dicotomia entre fé e razão.

Resposta da questão 7:

[E]

A visão política de Tomás de Aquino faz referência ao conceito de bem comum de Aristóteles, que valoriza o aspecto comunitário da vivência humana.

Resposta da questão 8:

[B]

Percebe-se, no texto apresentado pela questão, a construção do argumento para a defesa da existência de Deus a partir do pensamento racional, característica da filosofia escolástica da qual Tomás de Aquino é o mais conhecido expoente. Assim, o pensador busca sustentar racionalmente uma ideia baseada na fé, como apontado pela alternativa [B].

Resposta da questão 9:

[D]

Santo Tomás de Aquino separa a fé e a razão, garantindo que cada uma tenha o seu mérito. A fé é meritosa quando trata das questões relacionadas com o divino; já a razão é meritosa quando trata das questões relacionadas com a natureza. A fé não possui mérito para tratar das questões que a razão é capaz de indicar provas suficientes, do mesmo modo a razão não possui mérito para tratar daquilo que é questão de fé.

Porém, Tomás de Aquino também afirma que as verdades doutrinárias – aquelas que dependem da fé – são geralmente confirmadas pela razão, de tal maneira que a razão pode ser útil para o fortalecimento da fé. O uso da razão persuasiva pode, então, servir à fé, fortalecendo a crença ou convencendo o descrente da verdade revelada cristã.

Resposta da questão 10:

[A]

Os textos trazem uma reflexão acerca da produção do conhecimento por indivíduos modernos frente a ideias tradicionalmente prestigiadas. Enquanto o texto I apresenta uma visão contrária à produção de conhecimento que não se baseia na tradição, o texto II argumenta que a valorização exacerbada das autoridades de argumento é prejudicial à produção intelectual.

